

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**PREVALÊNCIA DE ETNIA, SEXO E ESCORES EM CRIANÇAS COM HIPERMIBILIDADE ARTICULAR**

**Amanda Cristina Gonçalves<sup>1</sup>**

**Diego Dias de Castro Massi<sup>1</sup>; Juliana Thiemi Imano<sup>1</sup>; Mateus Marino Lamari<sup>1</sup>; Patrícia P. de Godoy Capeletto<sup>1</sup>; Natalia Ancieto da Costa<sup>1</sup>; Leila Beatriz Wedekin<sup>2</sup>; Neuseli Marino Lamari<sup>3</sup>.**

1. Residente Multiprofissional em Reabilitação Física, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP; 2. Residente Multiprofissional em Atenção ao Câncer, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP; 3. Professora Adjunta Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP.

**Objetivos:** Investigar a hiper mobilidade articular em um grupo de indivíduos do ensino fundamental e estimar a prevalência de sexo, etnia e distribuição dos escores que caracterizam a hiper mobilidade articular. **Métodos:** A análise dos dados ocorreu no período de maio à setembro de 2013, no Distrito de Saúde V de São José do Rio Preto - SP, composto por 54.256 habitantes, dentre esses foram avaliadas 548 crianças inseridas no ensino fundamental da rede pública de ensino, com faixa etária de 6 a 13 anos de idade, de ambos os sexos. Utilizou-se do método de escores de Beighton com pontuação de 4 a 9 para classificação de crianças hiper móveis. Os dados coletados foram analisados através do programa estatístico Prisma 6.01, e as variáveis categóricas foram analisadas por frequências absolutas e porcentagens. **Resultados:** Do total de 548 alunos, 269 (49%) são hiper móveis, 156 (58%) são do sexo feminino e 113 (42%) do sexo masculino. Em relação à etnia, 113 (42%) são pardos, em seguida dos brancos com 105 (39%), 35 (13%) negros, 4 (1,5%) amarelos, 4 (1,5%) indígenas e 8 (3%) não especificados. Em relação à distribuição dos escores de Beighton, 110 (40,9%) obtiveram escore 4, 62 (23%) escore 5, 69 (25%) escore 6, 21 (8%) escore 7, 5 (2%) obtiveram escore 8 e 2 (1%) escore 9. **Conclusão:** Com base nos resultados encontrados, concluiu-se que a maioria das crianças caracterizadas como hiper móveis constituem-se do sexo feminino, pardas e dentre os escores o 4 é o mais frequente. **Descritores:** Doença do colágeno, Escore, Hiper mobilidade articular.